## 1. O PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE E SANEAMENTO (PÍASS) E A SAÚDE DO NORDESTE

O Presidente da República, pelo Decreto n.º 78.307, de 24 de agosto de 1976, aprovou a aplicação, de agora até 1979, de 40 bilhões de cruzeiros para a saúde e saneamento do NORDESTE. É uma integração de recursos das áreas dos Ministérios da Saúde e do Interior, principalmente, junto com os recursos remanejados do I.N.P.S. e FUNRURAL.

O Grupo Executivo Interministerial é composto de representantes da Secretaria de Planejamento da Presidência da República com os dos órgãos acima citados; a Secretaria Geral do Ministério da Saúde e a SUDENE darão apoio técnico ao novo Programa, que terá um órgão em cada Estado do Nordeste.

É para a Associação Brasileira de Entermagem e para os Conselhos Regionais de Entermagem de grande interesse esse programa; a velha aspiração do pessoal de entermagem de tazer chegar às populações, onde estão, programas de saúde tem agora a oportunidade de poder ter um bom início.

Quais serão as diretrizes básicas do PIASS. O Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento tem sete diretrizes. Citaremos uma e resumiremos quatro outras.

## "Art. 2 Constituem diretrizes básicas do Programa:

"I — ampla utilização de pessoal de nível auxiliar, recrutado nas próprias comunidades a serem beneficiadas."

NOTA: Para este ponto é importante o planejamento, uma vez que verbas do próprio programa talvez possam ser utilizadas para a formação, na Capital de cada Estado do NE, de auxiliares de enfermagem e técnicos de enfermagem, inclusive com preparo para assistência ao parto normal e à saúde da criança. O Programa deverá ser instalado com o pessoal que tiver, porém pode evoluir, empregando no futuro pessoal com formação regular.

Resumo das diretrizes II, III, IV e VI: ênfase no combate às doenças transmissíveis e encaminhamentos de doentes; desenvolvimento de ações de saúde de baixo custo, e disseminação de unidades de saúde tipo miniposto; e ampla participação da comunidade.

Há muito o que fazer. As enfermeiras e todo o pessoal de enfermagem que tenham possibilidade deverão por mãos à obra. Quanto mais cedo iniciarem organizanão de bons projetos integrados, mais oportunidades terão de os ver aprovados para execução. Tudo deve ser feito para o bem da saúde das populações carentes desse vasto Nordeste Brasileiro. (H G D)

## 2. Cinquenta anos de trabalho da Associação

Teremos de ler a nossa história. O que fêz a ABEn para conseguir lançar os fundamentos da enfermagem moderna no país está retratado em livro recente, da autoria da docente da Escola de Enfermagem de São Paulo, D. Anayde Corrêa de Carvalho.

O registro histórico obedece às regras da exatidão e evidência. Não é livro de opiniões, mas de fatos.

Se você não o leu, adquira-o na sede da ABEn. (H G D)